**REACT – REACTGRAM**

**Setup do projeto**

**npm init -y** – instalação de pacotes necessários

reactgram>backend>Terminal: **npm init -y**

**npm i bcryptjs** – biblioteca que permite manipular melhor as senhas(do usuário) que vai ter autenticação;

**cors** – nos permite receber requisições da mesma origem, pois trabalharemos com 2 aplicações localhost;

**dotenv** – onde ficará as variáveis de ambiente da aplicação, poderemos salvar por exemplo, o domínio do banco de dados aqui e conseguir resgatar ele em qualquer lugar facilmente;

**express** – framework back-end para criar de fato a API;

**express-validator** –trabalha entre as requisições para validar os dados, isso tira um pouco a lógica de validações dentro dos controllers;

**jsonwebtoken** –essencial para autenticação, gera e verifica tokens para autenticar usuários e deixar tokens ativos;

**mongoose** –ferramenta que será utilizada para trabalhar com banco de dados(não relacional) - MongoDB

**multer** – será utilizado para trabalhar com upload de imagens no geral.

**npm i --save-dev nodemon –** simulará um servidor local

 "server": "nodemon ./app.js"

Executando pacote nodemon no arquivo app.js

**Configurando o dotenv**

***app.js***

require("dotenv").config(); //nos da acesso ao arquivo '.env' onde estão as variáveis de ambiente

const port = process.env.PORT

***.env***

PORT=5000

**Rota de teste da API**

***routes>Router.js***

const express = require("express"); //chamada express

const router = express(); //chamada router

//test route

router.get('/', (req, res) => {

  //função anônima que aceita req e res é padrão

  res.send("API Working!");

})

***app.js – chamada da rota***

const router = require("./routes/Router.js");

app.use(router); //todas as rotas colocadas em routes>Router.js, servirão como base para nossa aplicação

**Postman**Tela de celular com aplicativo aberto

Descrição gerada automaticamenteTela de celular com aplicativo aberto

Descrição gerada automaticamenteImagem de vídeo game

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Importando middlewares**

***app.js***

//Solve CORS - quando as requisições são executadas pelo mesmo domínio

app.use(cors({ credentials: true, origin: "http://localhost:3000" })); //origin - de onde esta vindo a requisição

//Upload diretório - diretório de upload de imagens

app.use("/uploads", express.static(path.join(\_\_dirname, "/uploads")))//juntando nome do diretório atual(\_dirname) com /uploads

**Conexão com o banco**

- Criado novo projeto com o nome de ReactGram no MongoDB;

***config>db.js***

const dbUser = process.env.DB\_USER;

const dbPassword = process.env.DB\_PASSWORD;

//trazendo de '.env'

const conn = async () => {

  try {

    const dbConn = await mongoose.connect(//conectando ao banco de dados

      `mongodb+srv://${dbUser}:${dbPassword}@cluster.fvnirbj.mongodb.net/`

    );//concatenando variáveis q contém user e senha do mongodbproj

    console.log("Coonectou ao banco!")

    return dbConn;

  } catch (error) {//caso de erro na conexão

    console.log(error);

  }

};

conn();

module.exports=conn

***.env***

DB\_USER=aninha

DB\_PASSWORD=iYZJQzn7qExUPv7n

**Criando Model do usuário**

***models>User.js***

const {Schema} = mongoose

//o models é dividido em duas partes: //Schema- esquema(como ele é constituído)

//model - objeto que possui os métodos(inserir, deletar, ler)

const userSchema = new Schema({//dados do usuário

    name: String,

    email: String,

    password: String,

    profileImage: String,//foto de perfil do usuário

    bio: String

}, {

    timestamps:true//2 campós serão criados no model(createdate/updatedate)-com isso qnd usuário é criado e atualizado, o horário e a data são marcados

})

const User = mongoose.model("User", userSchema); //definindo model com o nome de "User" e com o Schema 'userSchema'

module.exports = User;//exportando user

**Criando Model da foto**

***models>Photo.js(mesma estrutura do usuário)***

const photoSchema = new Schema(

  {

    image: String, //será salvo o caminho da imagem, pois no bd não salva imagens

    title: String,

    likes: Array, //array porque os interesses são a quantidade e informações do usuário, isso nos leva a um array de objetos

    comments: Array, //qtd+conteudo\_coment+infor.user

    userId: mongoose.ObjectId, //id-usuario que inseriu a foto - .ObjectId: indica que não é uma string comum e sim de idmongoose(mais complexo)

    userName: String, //nome usuario

  },

  {

    timestamps: true,

  }

);

**Criando Controller do usuário**

***controllers>UserController.js***

***.env***

JWT\_SECRET=thisisoursecret

Quando trabalha-se com JWT é preciso ter um **SECRET**, é uma forma das pessoas que também usam JWT não hackearem o token.

Não há um valor ideal, mas quanto mais complexa(string), o token fica mais seguro.

Isso será utilizado na criação do token e na hora de descriptografar o token.

***UserController.js***

const User = require("../models/User") //importando model

const bcrypt = require("bcryptjs")

const jwt = require("jsonwebtoken")

const { default: mongoose } = require("mongoose")

const jwtSecret = process.env.JWT\_SECRET

//Generate user token

const generateToken = (id) => {

  //espera um id pois ele será inserido no token

  return jwt.sign({ id }, jwtSecret, {

    expiresIn: "7d",

  }) //gerando token e passando id(ser possível fazer alguma manipulação eventualmente), o jwtSecret(criação desse token) e data de expiração(logout automático depois deste tempo)

}

//Register user and sign in

const register = async(req, res) => {

  res.send("Registro")

}

module.exports = {

  register

}

***Router.js***

//ROTAS DA APLICAÇÃO

const express = require("express") //chamada express

const router = express() //chamada router

router.use("/api/users", require("./UserRoutes"))//prefixo de api

//test route

router.get('/', (req, res) => {

  //função anônima que aceita req e res é padrão

  res.send("API Working!")

})

module.exports = router//export routers

***Postman***

Tela de celular com aplicativo aberto

Descrição gerada automaticamente

**Iniciando validações**

**middlewares** – **no meio** **de** algumas **requisições** **vai acontecer algo** (por ex.: **entre** uma rota e um registro de fato, acontece algo (esse é o middle));

middler de validação – **pegar erros** que aconteceram nas validações e **devolver de uma forma mais ‘amigável’** para a aplicação no front-end;

Será utilizado o **mesmo código** **para todos** os **middlers** **de validação**;

As **funções de validação** serão utilizadas **nas rotas**.

***middlewares>handleValidation.js***

const { validationResult } = require("express-validator")//método 'validationResult' veio do express-validator

const validate = (req, res, next) => {//os parâmetros recebidos é o padrão do middler

  //next - quando prosseguimos ou não baseado em algum fato que aconteceu na requisição(deixar, prosseguir, parar)

  const errors = validationResult(req) //erros vem da requisição

  //toda requisição que obter um middler de validação retornará possíveis erros

  if (errors.isEmpty()) {

    return next()

  } //se nao tem erro prosseguir//.isEmpty()- verifica se a string de entrada está vazia ou não

  const extractedErrors = []//erros extraídos

  errors.array().map((err) => extractedErrors.push(err.msg))//erros trasnformados em array, logo em seguida é feito um .map e cada erro vira 'err'

  //a mensagem de cada um desses erros vai para 'extractedErrors'

  return res.status(422).json({//todos os erros são retornados e um status é exibido, nesse caso o 422(respostas são passadas em json)

    errors: extractedErrors, //no front-end essa variável será consumida para saber o erro que ocorreu

  })

}

module.exports = validate

***routes>UserRoutes.js***

//Middlewares

const validate = require("../middlewares/handleValidation");

router.post("/register", ***validate***, register); //rota de post+caminho+funcao usada para registro